

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO TRABALHO DE PARTO: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS

Zaline de Nazare Oliveira de Oliveira¹, Zarife de Nazare Oliveira², Jessica Soares Barbosa³, Simone Aguiar da Silva Figueira⁴

¹E-mail: zalinenooliveira@hotmail.com; ²E-mail: zarifeoliveira@gmail.com; ³E-mail: jessica.barbosa02@hotmail.com; ⁴E-mail: simoneaguiar@uepa.br

Introdução: Os métodos não farmacológicos (MNF's) para alívio da dor utilizados são propostos como uma opção para substituição de analgésicos, com a liberdade de adotar posturas e posições variadas, deambulação contínua, banhos de chuveiro e de imersão, massagens, uso da bola, entre outros. Essas práticas têm a finalidade de tornar o parto o mais natural possível, diminuindo as intervenções, cesarianas desnecessárias e a administração de fármacos. **Objetivo:** Verificar a utilização e benefícios dos métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto sobre a percepção dos enfermeiros. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com enfermeiros de um hospital público. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2020 a partir da aplicação de um questionário. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 6 enfermeiros, com idade entre 24 a 36 anos. Foi observado que a maioria dos enfermeiros utilizam os MNF's de maneira adaptada. Durante a análise dos conteúdos, observou-se que os métodos mais citados foram: massagem relaxante, banho e diálogo. Para os enfermeiros, os MNF's apresentam papel fundamental e indispensável no alívio da dor durante o trabalho de parto, diminuindo risco para parturiente e feto e o número de intervenções desnecessárias. Ao perguntar para puérperas os principais métodos utilizados e orientados pelos enfermeiros durante o trabalho de parto, identificou-se que os métodos mais citados foram o suporte contínuo, exercícios respiratórios, banho de chuveiro, deambulação, mudanças de posições (cócoras, sentada, agachamento), massagem, bola suíça e exercício de relaxamento. A dor pode ser aliviada utilizando-se apenas essas tecnologias de cuidado, retomando o significado fisiológico que o parto deve representar para a mãe e para o recém-nascido. O uso dos métodos não farmacológicos contribui no alívio da dor, minimiza o nível de estresse e de ansiedade, promovendo satisfação. O banho de chuveiro que foi o mais citado nesse estudo deve ser incentivado por oferecer privilégios com o bem estar fisiológico, desenvolvendo sensação de relaxamento e de conforto no trabalho de parto. Trazendo benefícios no alívio da dor, reduz a pressão arterial, promove o aumento da dilatação do colo uterino e além de tudo é uma medida barata e fácil de ser empregada. Os métodos não farmacológicos utilizados durante o trabalho de parto obtiveram efeitos satisfatórios, minimizaram a sensação dolorosa, deixando as parturientes mais tranquilas e relaxadas. **Conclusão:** Com a realização deste estudo foi possível observar que os enfermeiros têm conhecimento dos MNF's para alívio a dor durante o trabalho de parto, utilizam mesmo que de maneira adaptada e conhecem os benefícios desses métodos para as parturientes.

Descritores: Trabalho de Parto, Percepção, Enfermagem.